

Endividamento das famílias bate novo recorde em julho

Vacinação de adolescentes em SP está em risco com corte de envio de vacinas

Página 2

Câmara aprova texto-base do projeto de privatização dos Correios

Página 6

EUA elaboram plano para exigir vacinação de visitantes estrangeiros

O governo dos Estados Unidos está desenvolvendo um plano para exigir que quase todos os visitantes estrangeiros estejam totalmente vacinados contra a covid-19, como parte de eventual suspensão das restrições de viagens que impedem grande parte do mundo de entrar no país, disse uma autoridade da Casa Branca à Reuters na quarta-feira (4).

A Casa Branca não está pronta para suspender imediatamente as restrições de viagens por causa do aumento de casos de covid-19 e da variante altamente transmissível Delta, segundo a fonte.

O governo Biden tem grupos de diferentes agências trabalhando "para ter um novo sistema pronto para quando pudermos reabrir as viagens", disse a autoridade, acrescentando que o projeto inclui "uma abordagem em fases que, ao longo do tempo, significará, com exceções limitadas, que os estrangeiros viajando para os Estados Unidos (de todos os países) vão precisar ser totalmente vacinados".

No mês passado, a Reuters informou que a Casa Branca estava considerando exigir que os visitantes estrangeiros fossem vacinados, como parte das discussões sobre como flexibilizar as restrições de viagem.

A autoridade acrescentou que "os grupos de trabalho estão desenvolvendo um processo de planejamento, a ser preparado para quando chegar o momento certo de transição para esse novo sistema".

Alguns países, incluindo o Canadá e Reino Unido, estão relaxando ou suspendendo as restrições para viagens de norte-americanos vacinados.

A Casa Branca tem mantido discussões com companhias aéreas e outros segmentos sobre como implementar uma política de exigência de vacinas para visitantes estrangeiros. (Agência Brasil)

Previsão do Tempo

Sexta: Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.

22°C
12°C

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,20
Venda: 5,20

Turismo
Compra: 5,16
Venda: 5,36

EURO

Compra: 6,15
Venda: 6,15

Investimento estrangeiro direto cai em 2020 na América Latina



Em meio à crise de covid-19, a América Latina e o Caribe receberam, em 2020, o menor valor de investimento estrangeiro direto (IED) da última década. De acordo com a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), a região recebeu US\$ 105,48 bilhões no ano passado, 34,7% a menos que em 2019, 51% a menos que o recorde da série histórica alcançado em 2012 e o menor valor desde 2010.

Em meio à crise de covid-19, a América Latina e o Caribe receberam, em 2020, o menor valor de investimento estrangeiro direto (IED) da última década. De acordo com a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), a região recebeu US\$ 105,48 bilhões no ano passado, 34,7% a menos que em 2019, 51% a menos que o recorde da série histórica alcançado em 2012 e o menor valor desde 2010.

Em meio à crise de covid-19, a América Latina e o Caribe receberam, em 2020, o menor valor de investimento estrangeiro direto (IED) da última década. De acordo com a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), a região recebeu US\$ 105,48 bilhões no ano passado, 34,7% a menos que em 2019, 51% a menos que o recorde da série histórica alcançado em 2012 e o menor valor desde 2010.

O percentual de famílias que relataram ter dívidas no mês de julho chegou a 71,4%, o maior patamar da série histórica, iniciada em 2010. A alta é de 1,7 ponto percentual na comparação com junho e de 4 pontos em relação a julho de 2020, o maior aumento anual verificado desde dezembro de 2019.

Os dados são da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada na quinta-feira (5) pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). As dívidas incluem cheque pré-datado, cartão de crédito, che-

que especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, prestação de carro e de casa.

As famílias com dívidas ou contas em atraso chegaram a 25,6%, o terceiro aumento seguido. O número é 0,5 ponto percentual acima do nível de junho e 0,7 ponto abaixo do apurado em julho do ano passado.

Já as famílias que disseram não ter condições de pagar suas dívidas em atraso e que vão continuar inadimplentes aumentou de 10,8% para 10,9% de junho para julho. Na comparação anual, houve queda de 1,1 ponto percentual. Página 3

Governo de SP autoriza repasses de R\$ 202,2 milhões para 70 cidades turísticas

O Governador João Dória autorizou na quinta-feira (5) a assinatura de convênios para obras e melhoria de infraestrutura em 70 estâncias turísticas, totalizando R\$ 202,2 milhões, o maior valor dos últimos cinco anos. O Vice-Governador e Secretário de Governo Rodrigo Garcia também participou do anúncio no município de Serra Negra, du-

rante encontro com prefeitos. "Vamos concentrar nossa atenção presente e, principalmente, no futuro. E o futuro está no turismo. Esse investimento que está aqui vai retornar em viajantes, consumidores, alegria, esperança, felicidade, geração de renda e oportunidades para todas essas cidades", afirmou o Governador. Página 2

Poupança tem captação líquida de R\$ 6,37 bilhões em julho

Página 6

Preço da cesta básica sobe em 15 capitais do país

Página 3

Esporte

TÓQUIO2020

Darlan Romani termina em quarto lugar no arremesso do peso

O catarinense Darlan Romani ficou perto do pódio no arremesso do peso dos Jogos Olímpicos de Tóquio, na madrugada de quinta-feira (5), no horário de Brasília, no Estádio Olímpico de Tóquio. Ele terminou em quarto lugar, com a marca de 21,88 m, alcançada em sua primeira tentativa.

Quinto colocado nos Jogos do Rio-2016, Darlan passou por muitas dificuldades nesta temporada. Sofreu com uma hérnia de disco, que exigiu uma cirurgia em fevereiro, foi contaminado pelo coronavírus e ficou longe de seu treinador, o especialista Justo Navarro, que foi para Cuba em dezembro e não conseguiu retornar ao Brasil por causa da pandemia. "Todo mundo fez de tudo, o Comitê Olímpico do Brasil e a Confederação Brasileira de Atletismo fizeram de tudo para trazer o meu treinador. A gente fala disso todo dia", comentou.

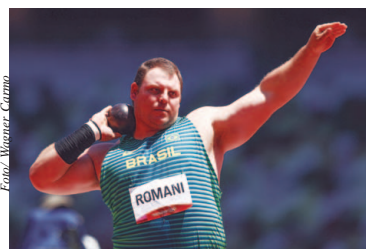
O norte-americano Ryan Crouser, recordista mundial olímpico, com 23,30 m. Joe Kovacs, também dos Estados Unidos, ficou com a medalha de prata, com 22,65 m, seguido do neozelandês Tomas Walsh, com 22,47 m.

O brasileiro, recordista sul-americano com 22,61 m, que ficou também em quarto

lugar no Campeonato Mundial de Doha-2019, saiu muito abalado da competição. "A história se repete... 2019, Olimpíada... Os meninos estão de parabéns, o Crouser voltou a arremessar mais de 23 m, o Kovacs e o Walsh mais de 22 m. Os caras são bons. Eu acredito que poderia ter arremessado mais, ainda estou com cabeça quente, tenho de parar para analisar. Estou com a cabeça a milhão, mas quero agradecer a torcida", disse Darlan.

O atleta nascido em Concórdia teve dificuldades até para falar. "A pandemia complicou tudo, né? Em março do ano passado a gente vinha treinando muito forte, entrou a pandemia, teve a cirurgia, a COVID, enfim... É difícil falar", comentou quase chorando. "Não tenho o que falar, só quero agradecer a torcida de todos. O Brasil pode ter certeza que mais uma vez sou quarto, mas não quero isso mais para a minha vida. Daqui a três anos tem a próxima Olimpíada e tenho certeza que se eu dava 200% agora tenho de dar 300% para subir ao pódio."

Nas outras provas do dia, o Brasil, campeão mundial de revezamento de 2019, em Yokohama, no Japão, não avançou à final olímpica do 4x100 m masculino. A equipe formada por Rodrigo Nascimento, Felipe Bardi dos Santos, Derick Souza e Paulo André Camilo de Oliveira



Darlan Romani

ficou em quinto lugar na primeira série semifinal, com 38,34, o melhor tempo alcançado pelo quarteto em 2021. Com o resultado, ficou em 12º lugar na classificação geral. O melhor tempo da etapa foi obtido pela Jamaica, com 37,82.

"Corremos mal. O nosso desempenho não foi o melhor. As passagens foram normais, mas não tivemos o desempenho adequado. Mas a gente sai de cabeça erguida porque sabemos que a pandemia afetou bastante a nossa preparação. Pelos resultados, os europeus parecem não terem sido tão afetados. Nós tivemos oportunidades, mas hoje foi isso infelizmente", comentou Rodrigo Nascimento, que abriu a prova para o Brasil.

Paulo André, o melhor velocista do País, concordou com Ro-

drigo. "A verdade é que o revezamento é composto de muitas coisas, não só da passagem de bastão - a nossa é excelente -, mas erramos mesmo foi na perna. Não tivemos perna para correr uma boa marca. Agora é sair de cabeça erguida para continuar a trabalhar pelo nosso melhor e voltar ao que a gente fez em Doha", disse, referindo-se ao recorde sul-americano de 37,72.

No revezamento 4x100 m feminino, a equipe brasileira, formada por Bruna Farias, Ana Claudia Lemos, Vitoria Rosa e Rosângela Santos, também terminou em quinto lugar na série 2, com o tempo de 43,15, a melhor marca da temporada. Com isso, o grupo terminou na 11ª colocação no geral e também não passou para as finais.

"Foi uma prova forte, fizemos as passagens, não pisamos na linha, foi o melhor da temporada, mas faltaram competições para dar ritmo. Demos o melhor para ir à final, mas não deu", comentou Rosângela Santos, recordista sul-americana dos 100 m, com 10,91. "O Brasil foi muito afetado pela pandemia, tivemos de adaptar muito o treinamento, tivemos de parar, mas demos o nosso máximo, treinamos o que foi possível, mas infelizmente a final não veio. O investimento tem de continuar."

Ana Claudia concorda com Rosângela. "O objetivo é sempre fazer o melhor. Corremos 43,15. A última vez que corremos na casa dos 42s foi no Mundial de Londres-2017, mas temos consciência de que precisamos melhorar individualmente nos 100 m e 200 m. Conseguimos fazer uma marca que o Brasil não vinha fazendo nos últimos três anos, mas tem de buscar resultados melhores, crescer e continuar o trabalho que não pode parar", analisou.

A Prevent Senior Sports é patrocinadora do atletismo brasileiro para a entidade gestora do esporte e os atletas brasileiros, visando à saúde integral dos indivíduos e apoio às competições. As Loterias Caixa são a patrocinadora máster do atletismo brasileiro.

Vacinação de adolescentes em SP está em risco com corte de envio de vacinas

Secretaria de Turismo pesquisa perfil dos profissionais de turismo

Com o objetivo de aproximar a formação dos profissionais de turismo com as demandas do mercado, o Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET), vinculado à Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo (Setur-SP), está realizando uma pesquisa para identificar o perfil do profissional de turismo atual.

O levantamento, realizado em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA), visa a elaboração de propostas de conteúdo programático para serem aplicadas em instituições de ensino de formação de bacharéis, tecnólogos e técnicos em turismo, levando em conta as exigências do mercado para, assim, complementar a grade curricular dos cursos da área.

“É primordial que o estudante de turismo já saia da ins-

tuição com emprego garantido. Para isso, precisamos ouvir o setor produtivo a fim de entender e aplicar as competências que o mercado de trabalho exige. Isso cria cursos mais competitivos e profissionais mais aptos a ingressar em grandes empresas”, conclui Vinícius Lummertz, Secretário de Turismo do Estado.

O questionário é composto de onze perguntas que abrangem, principalmente, as competências do profissional de turismo atual, além de perguntas específicas sobre os diferentes segmentos das empresas que atuam na área. As respostas também resultarão na criação de um perfil de todos os empreendedores que atuam com turismo no Estado de São Paulo.

O formulário pode ser respondido por empresas e profissionais de todos os setores do turismo.

O Secretário da Saúde, Jean Gorinchtey, alertou na quinta-feira (5) que o corte de 50% no envio de vacinas da Pfizer pelo Governo Federal do estado de São Paulo deixa em aberto o início da imunização de adolescentes que possuem deficiências, comorbidades, gestantes e puérperas, inicialmente prevista para começar em 18 de agosto.

A Pfizer é a única vacina contra a Covid-19 autorizada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para aplicação em adolescentes, até o momento.

Na terça-feira (3), o estado recebeu do Ministério da Saúde 228 mil doses a menos do imunitante. A Procuradora Geral do Estado, Lia Porto, e a

Procuradora do Estado Camila Pintarelli anunciaram que a Procuradoria Geral do Estado de São Paulo vai acionar o Poder Judiciário contra o corte no envio de vacinas pelo Ministério da Saúde.

“Quero mostrar a minha indignação com a postura do Ministério da Saúde, que quebra o pacto republicano e retira vacinas de São Paulo de forma injusta, de forma arbitrária. Nós vamos reagir na forma da lei para evitar que brasileiros de São Paulo sejam prejudicados”, afirmou o Governador João Dória na manhã de hoje no Aeroporto de Guarulhos, durante a chegada de 4 mil litros de insumos para produção de 8 milhões de vacinas

do Instituto Butantan.

Com população aproximada de 46,3 milhões de pessoas segundo estimativa de 2020 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), São Paulo tem recebido pelo menos 22% das vacinas distribuídas pelo Ministério da Saúde pelo PNI (Plano Nacional de Imunizações). São lotes de proporcionais à população local, independentemente de público-alvo da vacinação ou tipo de imunizante disponível.

“O Plano Estadual de Imunização definiu o início da vacinação dos adolescentes com comorbidades, com deficiências, gestantes e puérperas no dia 18 de agosto. A vacinação destes adolescentes nesta data está em

aberto até que o Ministério da Saúde regularize esta situação e garanta a continuidade dos envios de doses na proporcionalidade de quem vem sendo praticada até aqui”, destacou o Secretário Executivo da Secretaria de Saúde, Eduardo Ribeiro.

Na terça-feira (3), a Secretaria da Saúde enviou ofício ao Ministério da Saúde pedindo para que mais 228 mil doses do imunitante fossem entregues em prazo de até 24 horas, mas isso não aconteceu.

A decisão do Ministério da Saúde não foi informada com antecedência ao Governo de São Paulo e coloca em risco a produção de 228 mil pessoas que deveriam ter acesso a vacinas da Pfizer nos municípios paulistas.

Governo de SP autoriza repasses de R\$ 202,2 milhões para 70 cidades turísticas

O Governador João Dória autorizou na quinta-feira (5) a assinatura de convênios para obras e melhoria de infraestrutura em 70 estâncias turísticas, totalizando R\$ 202,2 milhões, o maior valor dos últimos cinco anos. O Vice-Governador e Secretário de Governo Rodrigo Garcia também participou do anúncio no município de Serra Negra, durante encontro com prefeitos.

“Vamos concentrar nossa atenção presente e, principalmente, no futuro. E o futuro está no turismo. Esse investimento que está aqui vai retornar em viajantes, consumidores, alegria, esperança, felicidade, geração de renda e oportunidades para todas essas cidades”, afirmou o Governador.

As estâncias turísticas estão

entre os principais destinos de viagens de lazer no estado. Distribuídas por todas as regiões, elas compõem uma oferta que inclui praias, patrimônio histórico e cultural, reservas naturais e serras.

“Muita coisa mudou na nossa vida com a pandemia e ao longo dela, mas em algumas nós reforçamos nossas convicções. E o turismo será fundamental para a retomada econômica de São Paulo e paga a geração de emprego e renda. São Paulo tem tudo e é para todos”, acrescentou Garcia.

Durante a solenidade desta quarta, a Secretaria de Estado de Turismo e Viagens também lançou duas novas iniciativas para fomentar o setor. O Governo de SP firmou um convênio com o Sebrae-SP (Serviço Brasileiro

de Apoio à Micro e Pequenas Empresas) para capacitar empreendedores do turismo de ecoturismo e fez o lançamento do projeto de Turismo Náutico.

O convênio com o Sebrae-SP vai promover a cultura da qualidade, a gestão da segurança e a competitividade das empresas de ecoturismo em mais de 200 municípios. O objetivo é fortalecer o setor em polos como o Vale do Ribeira e o Pontal do Paranapanema.

“Os convênios irão potencializar a vocação das nossas estâncias turísticas, estimulando a retomada econômica por meio do consumo doméstico de viagens”, disse o Secretário de Turismo e Viagens, Vinícius Lummertz.

Os empreendedores vão participar de seminários para compartilhamento de normas técni-

cas do setor, capacitação em gestão e empreendedorismo, consultoria para micro e pequenas empresas e auditorias para certificação de gestão para a segurança do turismo de aventura. O primeiro encontro promovido pelo Governo do Estado e Sebrae-SP deve acontecer no próximo dia 18, na capital.

Já o projeto de Turismo Náutico é dividido em duas iniciativas: uma cartilha que detalha as estruturas que podem ser implantadas em rios, represas e cidades litorâneas, e um passo a passo disponível no portal de Melhores Práticas no Turismo (www.melhorespraticas.turismo.com.br/). São Paulo tem 630 quilômetros de costa marítima, cerca de 4,2 mil quilômetros de rios navegáveis e mais de 50 lagos e represas com potencial turístico.



CESAR NETO
www.cesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)
Perguntinha - qual presente o vereador Thamy (PL) deseja no dia dos pais? Algum produto da Natura, ou algum respeito dos que não são LGBTQIA+?

PREFEITURA (São Paulo)
81º dia no cargo. Ricardo Nunes (MDB) vem realizando milagres políticos e espirituais: ser cristão católico que respeita e reparte com os evangélicos

ASSEMBLEIA (São Paulo)
O que dizem os deputados eleitos pelas igrejas (protestante-evangélica) sobre a vergonha provocada pelos atos de um falso cristão (CPI Covid 19)?

GOVERNO (São Paulo)
No dia dos pais, João Dória (fundador do PSDB "liberal de centro") já comemora estar sendo chamado de "pai brasileiro da vacina contra o vírus Covid 19"

CONGRESSO (Brasil)
Uma vez aprovada a CPI das urnas eletrônicas pra investigar possíveis fraudes nas eleições brasileiras via TSE, o eleitorado saberá como rolam as eleições

PRESIDÊNCIA
Bolsonaro está em guerra com TSE e Supremo. Entre estratégias históricas, a autoidrigida, a organizacional, a defensiva e a ofensiva (não convencional)

PARTIDOS
PT e PSOL comemoram a saída da prisão de um criminoso que participou do incêndio colocado na estátua do Borba Gato (Santo Amaro - São Paulo - SP)

JUSTIÇAS (Brasil)
Luiz Fux (Supremo) não participará das reuniões entre Judiciário, Executivo e Legislativo. Alega que Jair Bolsonaro segue em guerra contra seus 10 colegas

HISTÓRIAS
Literatura bíblica: DEUS não mente (Hebreus 6:18). Cristo Jesus vai Governar a Terra (Salmo 72: 13 e 14). O governo de Satanás está no firmamento (Hebreus 2:14)

MÍDIAS
A coluna de política do jornalista - Cesar Neto - vem sendo publicada na imprensa (São Paulo - Brasil) desde 1993. Na Internet desde 1996, o site - cesarneto.com - foi se tornando referência da liberdade possível. Twitter @cesarnetoreal - Email cesar@cesarneto.com

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil
MCP: 01050-060

Publicidade Legal
Balanças, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Jornalista Responsável
Márcia Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

SP recebe matéria-prima para fabricação de 8 milhões de doses da vacina do Butantan

O Governador João Dória acompanhou na quinta-feira (5) a chegada de um lote de 4 mil litros de Insumo Farmacêutico Ativo (IFA) que irão viabilizar a produção de cerca de 8 milhões de doses da vacina contra a Covid-19, destinadas ao Programa Nacional de Imunizações (PNI).

“Neste domingo, vamos receber mais dois milhões de doses prontas, totalizando 10 milhões de doses. Com isso, vamos

atingir 75 milhões de doses da vacina do Butantan para o Programa Nacional”, afirmou Dória.

A nova remessa chegou no Aeroporto Internacional de Guarulhos às 5h30 em um voo da companhia Swiss International Airlines, que saiu de Pequim (China) e fez escala em Zurique (Suíça) antes de pousar em São Paulo.

A matéria-prima, enviada pela biofarmacêutica Sinovac, parceira do Instituto Butantan,

passará pelos processos de envase, rotulagem, embalagem e por um rígido processo de controle de qualidade antes de ser disponibilizada para a população por intermédio do Ministério da Saúde.

No noite de 1º de agosto, o instituto recebeu carga de 2 mil litros de matéria-prima para produzir e entregar outras 4 milhões de doses.

Até o momento, o Instituto Butantan já disponibilizou 64,8

milhões de doses ao Ministério da Saúde desde 17 de janeiro, quando o uso emergencial do imunizante foi aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Os insumos farmacêuticos que chegaram hoje serão usados para produção das vacinas que fazem parte do segundo contrato firmado com o Ministério da Saúde, de 54 milhões de vacinas. O primeiro, de 46 milhões, foi concluído em 12 de maio.

Secretaria da Fazenda prorroga validade de certidões tributárias

A Secretaria Municipal da Fazenda de São Paulo, no intuito de auxiliar os contribuintes paulistanos e normalizar o fluxo de atendimento a requerimentos administrativos, prorroga os prazos de validade das certidões tributárias mobiliárias e imobiliárias. As alterações foram regulamentadas pela Portaria SF nº 182, publicada na quinta-feira, (05/08), no Diário Oficial do município.

As novas certidões negativas emitidas a partir de 5 de agosto de 2021 voltam a ter prazo de validade de 180 dias e todas as certidões (tanto negativas como positivas com efeito de negativas) ainda válidas até o dia 5 de agosto de 2021 estão automaticamente prorrogadas por 90 dias, con-

tando a partir do último dia de validade constante na certidão.

A Secretaria Municipal da Fazenda orienta os contribuintes que possuem certidões com prazo de validade em alteração que, quando da necessidade de apresentá-las para qualquer fim, anexem ao documento a cópia da Portaria SF nº 182 (baixe o arquivo neste link ou acesse a página 13 do Diário

Oficial de 05/08).

Para garantir o atendimento mais rápido aos contribuintes que possuem certidões vencidas não contempladas pela prorrogação dos prazos, a Secretaria Municipal da Fazenda solicita que os contribuintes verifiquem se foram beneficiados pela alteração das validades antes de protocolar o pedido de nova certidão.

Os integrantes dos grupos abertos nas fases anteriores da campanha e que ainda não se vacinaram devem comparecer aos postos para receber a dose. Todos os endereços dos locais de vacinação estão disponíveis na página Vacina Sampa.

É obrigatório apresentar documentos pessoais de identificação, preferencialmente CPF e cartão SUS, além de um comprovante de residência no município de São Paulo, que pode ser impresso ou digital. Se estiver em nome de outra pessoa, é necessário comprovar o parentesco com RG, certidão de nascimento ou de casamento, ou escritura de união estável.

O site De Olho na Fila mostra o movimentação nas unidades da rede de imunização da capital, com intuito de evitar longas filas de espera e aglomerações. O preenchimento do pré-cadastro no site Vacina Já agiliza o tempo de atendimento no serviço de saúde. Basta fornecer dados como nome completo, CPF, endereço, telefone e data de nascimento.

Capital já vacinou 85% do público elegível com uma dose dos imunizantes antiCovid

A cidade de São Paulo já imunizou 85,1% do público maior de 18 anos elegível com os imunizantes antiCovid e 33,4% das pessoas com a segunda ou dose única. Até a última quarta-feira (04), 10.617.520 de vacinas haviam sido aplicadas na capital, desse total, 7.538.058 são de primeira dose, 2.763.510 de segunda e 315.952 dos imunizantes com dose única.

“Isso é muito importante, mas temos que continuar usando máscaras, ainda mais agora com a variante delta”, afirmou o

prefeito. “Quando essa variante chegou em São Paulo a gente já tinha uma população vacinada maior do que várias cidades do mundo, além das barreiras sanitárias”, completou Ricardo Nunes.

Na quinta-feira (05), a campanha de vacinação foi direcionada para os moradores da capital com 26 anos. Nesta sexta (06), será a vez das pessoas com 25 anos. No sábado (07), acontece um mutirão para imunização de pessoas com a segunda dose.

Os integrantes dos grupos abertos nas fases anteriores da campanha e que ainda não se vacinaram devem comparecer aos postos para receber a dose. Todos os endereços dos locais de vacinação estão disponíveis na página Vacina Sampa.

É obrigatório apresentar documentos pessoais de identificação, preferencialmente CPF e cartão SUS, além de um comprovante de residência no município de São Paulo, que pode ser impresso ou digital. Se estiver em nome de outra pessoa, é necessário

comprovar o parentesco com RG, certidão de nascimento ou de casamento, ou escritura de união estável.

O site De Olho na Fila mostra o movimentação nas unidades da rede de imunização da capital, com intuito de evitar longas filas de espera e aglomerações. O preenchimento do pré-cadastro no site Vacina Já agiliza o tempo de atendimento no serviço de saúde. Basta fornecer dados como nome completo, CPF, endereço, telefone e data de nascimento.

Lembre sempre de lavar as mãos

Endividamento das famílias bate novo recorde em julho

O percentual de famílias que relataram ter dívidas no mês de julho chegou a 71,4%, o maior patamar da série histórica, iniciada em 2010. A alta é de 1,7 ponto percentual na comparação com junho e de 4 pontos em relação a julho de 2020, o maior aumento anual verificado desde dezembro de 2019.

Os dados são da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada na quinta-feira (5) pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). As dívidas incluem cheque pré-datado, cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, prestação de carro e de casa.

As famílias com dívidas ou contos em atraso negaram a 25,6%, o terceiro aumento seguido. O número é 0,5 ponto percentual acima do nível de junho e 0,7 ponto abaixo do apurado em julho do ano passado.

Já as famílias que disseram não ter condições de pagar suas dívidas em atraso e que vão con-

tinuar inadimplentes aumentou de 10,8% para 10,9% de junho para julho. Na comparação anual, houve queda de 1,1 ponto percentual.

Faixas de renda

Na análise por grupos de renda, o endividamento entre as famílias que recebem até dez salários mínimos aumentou de 70,7% para 72,6% na passagem mensal, atingindo nova máxima histórica. Em julho de 2020, o indicador estava em 69% das famílias. A inadimplência nessa faixa passou de 28,1% para 28,7% e 13,1% do total disse que não permanecerá com as contas em atraso.

No grupo que recebe mais de dez salários mínimos, o endividamento vem batendo recordes mensais desde fevereiro. O percentual passou de 65,5% em junho para 66,3% julho, ante os 59,1% em julho de 2020. A inadimplência nesse grupo de renda cresceu de 11,9% para 12,1% na passagem mensal e 3,3% afirmaram que não têm condições de colocar as

dívidas em dia.

O grupo dos muito endividados teve leve redução, de 14,7% em junho para 14,6% em julho, índice 0,9 ponto percentual abaixo de julho de 2020. Na capacidade de pagamento, a parcela média da renda comprometida entre as famílias endividadas ficou em 30,5%, o maior nível desde 2017, e 21,1% têm mais da metade da renda comprometida com dívidas.

Dívidas

O tempo médio de atraso para quitação das dívidas ficou em 61,9 dias em julho. A principal dívida das famílias é o cartão de crédito, modalidade assinalada por 82,7% dos endividados, o maior nível da série histórica. Carnês de lojas foram indicados por 18% das famílias, 9,8% têm dívidas com crédito pessoal e 9,7% com financiamento da casa própria.

Inflação

Segundo a CNA, a inflação elevada tem diminuído o poder de compra das famílias e deteri-

orado os orçamentos domésticos. "A renda dos consumidores também está afetada pelas fragilidades dos mercados de trabalho formal e informal, com o auxílio emergencial de menor valor pago este ano. Tais fatores têm também provocado o maior uso do crédito no cartão", diz o informe da pesquisa.

A entidade alerta que o cartão de crédito é a modalidade mais difundida, porém é a que oferece o maior custo ao consumidor quando se torna crédito relativo, com parte do saldo devedor rolado para o mês seguinte.

"Embora o crédito possa funcionar como ferramenta de recomposição da renda e potencializar o consumo, com mais de 71% das famílias endividadas, acende-se um júbilo para o uso do crédito e o potencial de crescimento da inadimplência à frente. O aumento dos juros em curso no país encarece as dívidas, principalmente na modalidade mais buscada pelos endividados hoje, o cartão de crédito". (Agência Brasil)

Indicador de Emprego da FGV atinge maior nível desde fevereiro de 2020

O Indicador Antecedente de Emprego (Iaemp), calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), subiu 1,6 ponto de junho para julho e atingiu 89,2 pontos. Esse é o maior nível desde fevereiro de 2020 (92 pontos), período anterior às medidas de isolamento adotadas para lidar com a pandemia de covid-19 no país.

O indicador é calculado com base em entrevistas com consumidores e com empresários da indústria e dos serviços e busca antecipar tendências do mercado de trabalho.

"O resultado positivo sugere que a melhora nos números da pandemia e a redução das medidas restritivas podem

estar impulsionando a retomada do mercado de trabalho. Além disso, também há uma expectativa mais favorável em

serviços, setor que emprega muito, com a maior circulação de pessoas. Mas é importante ressaltar que ainda existe um espaço para recuperação e que até mesmo o nível pré-pandemia ainda retratava um cenário

desafiador no mercado de trabalho", afirma o economista da FGV Rodolpho Tobler.

Dos sete componentes do Iaemp, cinco contribuíram para a alta de junho para julho, com destaque para o que mede a situação corrente dos negócios do setor de serviços, que cresceu 10,2 pontos no período. (Agência Brasil)

Investimento estrangeiro direto cai em 2020 na América Latina

Em meio à crise de covid-19, a América Latina e o Caribe receberam, em 2020, o menor valor de investimento estrangeiro direto (IED) da última década. De acordo com a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), a região recebeu US\$ 105,48 bilhões no ano passado, 34,7% a menos que em 2019, 51% a menos que o recorde da série histórica alcançado em 2012 e menor valor desde 2010.

No âmbito mundial, os valores de IED caíram 35% em 2020, atingindo aproximadamente US\$ 1 trilhão, o que representa o valor mais baixo desde 2005. No caso da América Latina e Caribe, a tendência de queda é registrada desde 2013.

As informações estão no relatório anual da Cepal O Investimento Estrangeiro Direto na América Latina e no Caribe 2021, divulgado na quinta-feira (5).

De acordo com a Cepal, o contexto internacional sugere que os fluxos mundiais de investimento terão uma lenta recuperação. "Da mesma forma, a busca por ativos em setores estratégicos para a reativação internacional e para os planos públicos de transformação da estrutura produtiva (infraestrutura, saúde, economia digital) indica que grande parte dessas operações teria como destino a Europa, a América do Norte e alguns países da Ásia, aumentando as assimetrias globais", alerta a comissão.

Na América Latina e no Caribe, os projetos de IED mostraram uma recuperação entre setembro de 2020 e fevereiro deste ano. Entretanto, diz o relatório, de fevereiro a maio de 2021, os dados já sugerem uma nova queda no valor dos anúncios. "Nesse cenário, é difícil pensar que as entradas de IED para a região tenham um aumento superior a 5% em 2021".

Nesse sentido, a Cepal pede que os países da região canalizem os fluxos de investimento estrangeiro direto para atividades geradoras de maior produtividade, inovação e tecnologia, de modo a contribuir para mudanças significativas na estrutura produtiva da região. Além de manter a ajuda emergencial aos setores mais vulneráveis da população e às pequenas empresas, para a comissão, os países da América Latina e Caribe devem desenvolver planos estratégicos tanto de retomada como de transformação produtiva, usando a capacidade dos governos e do setor privado para que a política de atração de capitais estrangeiros faça parte da política industrial.

Foram identificados oito setores estratégicos que poderiam ser apoiados pelo IED: a transição para energias renováveis; a eletromobilitade sustentável nas cidades; a revolução digital inclusiva; a indústria manufatureira da saúde; a bioeconomia; a

economia do cuidado; a economia circular; e o turismo sustentável.

De acordo com a Cepal, houve aumento do IED em apenas cinco países da região: Bahamas, Barbados, Equador, Paraguai e México. Este último é o segundo maior receptor de recursos diretos na região, depois de Brasil.

A forte queda nos ingressos de investimento estrangeiro direto no Brasil (-35,4%) e o aumento no México (6,6%) determinaram uma aproximação da participação de ambos os países como destino de IED que não tinha sido visto nos últimos anos (tal participação foi de 42% no caso do Brasil e 30% no do México), diz o relatório.

Os setores de recursos naturais e manufatura, com reduções de 47% e 38%, respectivamente, foram os mais atingidos no ano passado. Já as energias renováveis, apesar de também terem retração nos investimentos, continuaram sendo o setor da região que desperta o maior interesse dos investidores estrangeiros, com 26% do valor total de anúncios.

Os Estados Unidos aumentaram de 27% para 37% sua participação no IED da região em 2020, diante da forte queda na Europa (que baixou de 51% para 38%) e na América Latina (que passou de 10% para 6%).

De acordo com o relatório, a menor queda nos Estados Unidos como origem do IED é

explicada, principalmente, pelo aumento dos investimentos deste país no Brasil. Por outro lado, as entradas de Holanda e Luxemburgo, países europeus que tinham mais investimentos no Brasil, caíram em 2020 e em 2019, o que deu origem a uma queda do peso da Europa como investidora na região.

Do mesmo modo, em 2020, os fluxos das empresas transnacionais latino-americanas também colapsaram, com queda de 73% nos investimentos. "Enquanto o Chile e o México apresentaram aumento nos fluxos de investimento direto no exterior, a Argentina, o Brasil, a Colômbia e o Panamá registraram retrocessos", diz a comissão.

O relatório da Cepal traz ainda análise sobre as relações comerciais com a China, "país que avança no caminho para consolidação como potência econômica mundial", e sobre as estratégias de investimento na era digital. Para a comissão, o investimento estrangeiro pode contribuir para a transformação digital na América Latina e no Caribe, mas, se as características estruturais das economias da região não forem consideradas, a digitalização poderia aprofundar as lacunas existentes e gerar maior exclusão e injustiça nessa distribuição de recursos. (Agência Brasil)

Preço da cesta básica sobe em 15 capitais do país

O preço da cesta básica subiu em 15 das 17 capitais pesquisadas pelo Departamento Interdisciplinar de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) na comparação entre julho e junho. Segundo o levantamento divulgado na quinta-feira (5), as maiores altas foram registradas em Fortaleza (3,92%), Campo Grande (3,89%), Aracaju (3,71%), Belo Horizonte (3,29%) e Salvador (3,27%). Em João Pessoa e no conjunto de alimentos e itens essenciais

teve queda de 0,7% e em Brasília de 0,45%.

As cestas mais caras são a de Porto Alegre (R\$ 656,92), Florianópolis (R\$ 654,43) e São Paulo (R\$ 640,51).

Na comparação entre julho deste ano e o mesmo mês de 2020, a maior alta foi registrada na cesta básica de Brasília (29,42%), que atualmente custa R\$ 582,35. No período, a cesta básica de Porto Alegre teve a segunda maior elevação nos preços (28,5%).

Entre os produtos que impulsionaram o custo da cesta básica está o tomate, que, em julho, teve alta em 15 capitais, sendo 39,95% em Belo Horizonte, 34,24% em Goiânia e 34,1% em Fortaleza. Segundo o Dieese, o aumento está relacionado ao frio que atrasou a maturação do fruto diminuindo a oferta.

O açúcar também teve elevação nos preços em 15 capitais em julho, com percentuais que variaram entre 8,12% no Rio de

Janeiro e 1,59% em Belém. De acordo com o Dieese, o aumento nos preços aconteceu devido a entressafra e alta do petróleo, que estimula a produção de etanol, concorrendo com a fabricação de açúcar. O aumento das exportações foi outro fator que puxou os preços para cima.

O café foi outro item que teve alta de preço em 15 capitais, como Vitória (10,96%), São Paulo (9,88%), Campo Grande (8,77%) e Brasília (8,14%). (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

França ignora apelo da OMS e prepara terceira dose da vacina

O presidente francês, Emmanuel Macron, anunciou na quinta-feira (5) que o governo se prepara para iniciar a distribuição da terceira dose de vacina contra a covid-19 a partir de setembro.

O objetivo é proteger a população "mais idosa e mais frágil" com a inoculação de reforço, à semelhança do que já foi anunciado pela Alemanha e Israel. A confirmação surge horas depois de a Organização Mundial da Saúde (OMS) ter pedido uma moratória às terceiras doses da vacina até que pelo menos 10% da população de todos os países do mundo sejam imunizados.

Por meio das redes sociais, o chefe de Estado francês anunciou que o governo prepara a campanha de reforço já no "início do ano letivo", ou seja, a partir de setembro.

Macron diz que a terceira dose "não será para todos de imediato", mas irá abranger "os mais velhos e mais frágeis" nesta fase.

De camisa, sem gravata e em tom informal, ele aparece em vídeo com cerca de um minuto, gravado na residência de verão do chefe de Estado de França, em Fort Brégançon.

Nos últimos dias, Macron tem usado as redes sociais – sobretudo o Instagram ou TikTok, mais populares entre os jovens – para esclarecer questões sobre a vacinação.

Na França, o número exato de pessoas que poderá receber reforço vacinal no início do ano letivo deverá ser definido "na próxima semana", anunciou o Ministério da Saúde na terça-feira (3).

Atualmente, a terceira dose só é recomendada para pessoas imunossuprimidas, como por exemplo um doente que tenha recebido um transplante.

OMS

A decisão de avançar com as doses de reforço na França surge poucas horas depois do mais forte apelo da Organização Mundial de Saúde no sentido de adiar as terceiras doses, pelo menos até que os países mais pobres consigam ampliar a vacinação.

"Entendemos a preocupação dos governos em proteger as suas populações da variante Delta, mas não podemos aceitar que os países que já utilizaram a maioria dos fornecimentos das vacinas usem ainda mais, enquanto as populações mais vulneráveis do mundo continuam desprotegidas", declarou o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus.

Das cerca de 4 bilhões de doses de vacinas administradas no mundo, mais de 80% foram dadas em países mais desenvolvidos, que representam menos de metade da população mundial.

A moratória proposta pela OMS duraria até o final de setembro, até que pelo menos 10% dos habitantes de todos os países do mundo tenham o esquema vacinal completo.

Enquanto grande parte dos países da Europa já conseguiu vacinar mais de metade da população, a maioria dos países do Continente Africano só conseguiu vacinar cerca de 2% da população.

"Precisamos da cooperação de todos, especialmente de um grupo de países e empresas que controlam a produção global de vacinas", afirmou Tedros Adhanom, apelando aos grupos farmacêuticos para que privilegiem o Covax, o mecanismo de distribuição universal e equitativo de vacinas.

Terceira dose

Esta semana, antes do apelo da OMS, a Alemanha anunciou que vai aplicar uma terceira dose de reforço da vacina a idosos e outros grupos mais vulneráveis a partir de 1º de setembro. A Espanha também pretende avançar com a administração da terceira dose.

Na semana passada, Israel tornou-se o primeiro país a generalizar o acesso à terceira dose da vacina, ao reforçar a imunização da população com mais de 60 anos.

O Reino Unido planeja a campanha de reforço de vacinação para os idosos e os mais vulneráveis a partir de 6 de setembro, já tendo adquirido 60 milhões de doses extra da Pfizer. De acordo com o britânico Telegraph, pelo menos 32 milhões de pessoas deverão receber a terceira dose.

Em Portugal, o Infarmed descarta para já o reforço de vacina, enquanto o representante da Ordem dos Médicos, Miguel Guimarães, considerou que essa situação será "inevitável".

Depois das declarações de Tedros Adhanom, os Estados Unidos rejeitaram a ideia de uma moratória, considerando que não será necessário optar por administrar vacinas aos cidadãos norte-americanos ou do-las a países mais pobres.

"É uma falsa alternativa. Achamos que conseguimos fazer as duas coisas", afirmou a porta-voz da Casa Branca, Jen Psaki. Ela lembrou que os Estados Unidos já doaram mais de 100 milhões de doses, o que supera as doações de todos os outros países juntos.

Os Estados Unidos ainda não tomaram uma decisão sobre a administração de doses de reforço, ainda que a Pfizer/BioNTech tenham solicitado aos reguladores norte-americano e europeu que aprovem um reforço da vacinação, argumentando que há maior risco de infecção seis meses depois da vacinação.

Em 8 de julho, a Food and Drug Administration (FDA) considerou que os norte-americanos totalmente vacinados não necessitam, para já, de uma dose de reforço. No entanto, o especialista Anthony Fauci admitiu recentemente que os norte-americanos com imunidade comprometida poderão precisar de nova inoculação, diante da ameaça da variante Delta.

A Agência Europeia do Medicamento (EMA) absteve-se, em julho, de fazer qualquer recomendação sobre doses de reforço, sendo que os contratos de Bruxelas com a Pfizer/BioNTech e a Moderna já contavam com a possibilidade de ser necessário adquirir essas doses.

A Pfizer e a Moderna anunciaram, no início deste mês, o aumento do preço das novas doses nos últimos contratos celebrados com a União Europeia, diz o Financial Times. (Agência Brasil)

Câmara aprova texto-base do projeto de privatização dos Correios

Julho teve distribuição de 43 milhões de doses de vacinas

No mês de julho, foram distribuídas mais de 43 milhões de vacinas contra a covid-19. Foi o maior resultado desde o início da campanha de imunização.

Quênia também destacou o Dia da Saúde para ressaltar o papel fundamental dos profissionais de área e do Sistema Único de Saúde (SUS) no combate à pandemia no país.

Poupança tem captação líquida de R\$ 6,37 bilhões em julho

Impulsionada pela nova rodada de pagamentos do auxílio emergencial e pela alta recente nos juros, a aplicação financeira mais tradicional dos brasileiros registrou o quarto mês seguido de desempenho positivo.

Com o desempenho de julho, a poupança acumula retirada líquida de R\$ 10,16 bilhões nos seus primeiros meses do ano. Esta é a maior retirada acumulada para o período semestre desde 2019, quando os saques tinham superado os depósitos em R\$ 16,1 bilhões.

A Câmara dos Deputados aprovou, na quinta-feira (5), o texto-base do Projeto de Lei (PL) 521/21 que trata da privatização dos Correios.

O relator do projeto, Gil Cutrim (Republicanos-MA), apresentou parecer favorável à privatização da empresa.

De acordo com o projeto, as tarifas terão reajustes anuais e poderão ser diferenciadas geograficamente com base no custo do serviço.

O secretário-executivo do Ministério da Educação (MEC) Victor Godoy Veiga afirmou na quinta-feira (5) que o retorno às aulas presenciais nas escolas públicas em todo o país permitirá ao governo federal, em parceria com estados e municípios, focar nas ações que a pasta considera prioritárias para melhorar o ensino brasileiro.

De acordo com o secretário-executivo, a "transformação digital" do sistema educacional tem entre os objetivos preparar a rede pública de ensino "numa perspectiva de que, no futuro, se enfrentarem outros desafios desta natureza, tenhamos condições de não sofrer como sofremos".

Além disso, de acordo com Rabelo, o MEC disponibilizou, por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) Especial, cerca de R\$ 648,9 milhões, para suplementar os recursos federais destinados aos estabelecimentos de ensino para a compra de itens de consumo e de equipamentos.

Além dos investimentos em tecnologia digital, o secretário-executivo do MEC apontou outras três prioridades da pasta para o ensino: a consolidação da nova Política Nacional de Alfabetização; o fortalecimento do ensino profissional e tecnológico e, "em especial", a redução das desigualdades regionais.

Segundo Veiga, a nova Política Nacional de Alfabetização visa a melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes, colocando o Brasil em melhor posição nas avaliações internacionais.

O parecer também determinou que os trabalhadores da ECT não sejam demitidos pelo período de 18 meses após a privatização.

O relatório determina ainda exclusividade da nova empresa na operação dos serviços postais pelo prazo de cinco anos e proibe o fechamento de agências que garantem serviço postal universal em áreas remotas.

A exclusividade inclui serviços postais como atendimento, coleta, triagem, transporte e distribuição no território nacional e expedição para o exterior de cartas e cartões postais; serviço público de telegrafia; e atendimento, coleta, triagem, transporte e distribuição no território nacional e expedição para o exterior de correspondência agrupada.

De acordo com Veiga, a não-realização de aulas presenciais, que em alguns estados, ultrapassou 400 dias, contribui para aumentar desigualdades socioeconômicas.

Presidente do Conselho Nacional de Educação (CNE), Maria Helena Guimarães, disse apoiar todas as iniciativas do MEC para que os alunos possam voltar em segurança às escolas, mas lembrou que muitos estados e municípios já tomaram as medidas necessárias e retomaram as aulas. (Agência Brasil)

Transformação digital é desafio do MEC com volta de aulas presenciais

O secretário-executivo do Ministério da Educação (MEC) Victor Godoy Veiga afirmou na quinta-feira (5) que o retorno às aulas presenciais nas escolas públicas em todo o país permitirá ao governo federal, em parceria com estados e municípios, focar nas ações que a pasta considera prioritárias para melhorar o ensino brasileiro.

Além dos investimentos em tecnologia digital, o secretário-executivo do MEC apontou outras três prioridades da pasta para o ensino: a consolidação da nova Política Nacional de Alfabetização; o fortalecimento do ensino profissional e tecnológico e, "em especial", a redução das desigualdades regionais.

Segundo Veiga, a nova Política Nacional de Alfabetização visa a melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes, colocando o Brasil em melhor posição nas avaliações internacionais. Já o fortalecimento do ensino profissionalizante é pensado na "perspectiva de aproximar o conteúdo do Mercado".

Além dos investimentos em tecnologia digital, o secretário-executivo do MEC apontou outras três prioridades da pasta para o ensino: a consolidação da nova Política Nacional de Alfabetização; o fortalecimento do ensino profissional e tecnológico e, "em especial", a redução das desigualdades regionais.

Segundo Veiga, a nova Política Nacional de Alfabetização visa a melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes, colocando o Brasil em melhor posição nas avaliações internacionais.

ATAS/BALANÇOS/EDITAIS/LEILÕES

CADA DIA PICAZO SECRETARIO DE AGRICULTURA PARTICIPA DE REUNIÃO COM O GOOGLE SOBRE PROGRAMA ROTAS RURAIS DE ENDEREÇAMENTO NO CAMPO

COMARCA DE SÃO PAULO - FORO CENTRAL - 7ª VARA CÍVEL EDITAL DE INTIMAÇÃO. Prazo: 20 dias. Proc. nº 0019483-11.2021.8.26.0100.

Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo - COMARCA DE SÃO PAULO - FORO CENTRAL - 3ª Vara Cível - Praga João Mendes s/nº - 1111 - Jardim - Jd. São João - Centro - CEP: 01033-000 - Fone: 011 - 2171-2123 - E-mail: sp34cv@tjsp.jus.br

EDITAL DE CIENCIA DE LEILÃO Pelo presente edital vendeis Cientificas (o) mutuari(s) abaixo, devido decurso prazo para purgação de débito, a realização da habilitação pública no IMÓVEL RUA ENG